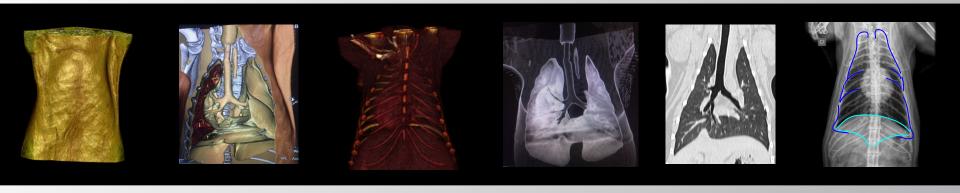


Padrões Pulmonares Guia prático de sugestões de relatórios





Padrões Pulmonares Guia prático de sugestões de relatórios

Profa. Dra. Carina Outi Baroni

Médica veterinária, atua na área de Diagnóstico por Imagem (Radiologia e Tomografia Computadorizada), é membro do Colégio de Brasileiro de Radiologia Veterinária (CBRV) e sócia da Associação Brasileira de Radiologia Veterinária (ABRV). Possui especialização em Diagnóstico por Imagem. Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP).

Profa. Dra. Laila Massad Ribas

Médica veterinária, atua na área de Radiologia Forense. Possui especialização em Diagnóstico por Imagem e Medicina Felina. Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP). Pós-doutorado pela UNESP de Botucatu com foco em tomografia computadorizada *post-mortem*.



Padrões Pulmonares Guia prático de sugestões de relatórios

É vedada a reprodução ou transmissão em qualquer forma eletrônica ou mecânica de qualquer parte desta publicação, incluindo fotocópias ou gravação sem a permissão dos autores.



Padrões Pulmonares

Considerações

Há uma metodologia a ser seguida para diminuir erros de percepção, esquecimentos nas descrições e melhorar o desempenho dos radiologistas.



- Elaborar seu relatório sempre seguindo uma ordem, seja de dentro para fora ou de fora para dentro/ ou do centro para periferia da região em estudo.
- Descrever na mesma ordem para não esquecer nenhuma estrutura a ser avaliada.
- Desenvolver o hábito de checar cada estrutura.



	PADRÃO PULMONAR	CORRELACIONAR:
01	INTERSTICIAL NÃO ESTRUTURADO	 IDADE CONDIÇÃO CORPÓREA CLÍNICA
02	INTERSTICIAL ESTRUTURADO	• IDADE • CLÍNICA
03	ALVEOLAR	• IDADE • CLÍNICA
04	BRÔNQUICO	IDADEESPÉCIECLÍNICA
05	VASCULAR	• CLÍNICA



Pulmões sem alterações

- 1. Sem evidências de alterações radiográficas dignas de nota na região em estudo.
- Sem evidências de alterações radiográficas dignas de nota em campos pulmonares, silhueta cardíaca, espaço pleural, espaço mediastinal e estruturas ósseas avaliadas na região em estudo.
- 3. Sem evidências de alterações radiográficas dignas de nota em parênquima pulmonar e silhueta cardíaca.
 - 3.1. Lúmen e trajeto traqueal preservados.
 - 3.2. Crura e cúpula diafragmática preservadas.
 - 3.3. Arcabouço ósseo da região em estudo sem evidências de alterações radiográficas dignas de nota.

Sabiá Padrão Pulmonar Intersticial Não Estruturado

- 1. Acentuada / Moderada / Discreta opacificação Intersticial e difusa pelos campos pulmonares.
- 2. Acentuada /Moderada/ Discreta opacificação Intersticial e difusa pelos campos pulmonares, porém mais evidente em lobo pulmonar x.
- Acentuada / Moderada / Discreta opacificação Intersticial focal em lobo pulmonar x.



Padrão Pulmonar Intersticial Estruturado

Sugestões de relatório radiográfico

Presença de x nódulos ou diversos nódulos, de radiopacidade tecidos moles, com contornos definidos, de tamanhos variados, medindo o maior aproximadamente x cm de diâmetro, em lobo pulmonar x e o menor x cm em lobo pulmonar y, melhor observado nas projeções laterolateral direita/esquerda/ventrodorsal e/ou dorsoventral.



Padrão Pulmonar Alveolar

- Acentuada / Moderada / Discreta opacificação alveolar e difusa pelos campos pulmonares.
- 2. Opacificação alveolar focal, de aspecto arredondado, tendendo a nodular, medindo aproximadamente x cm de diâmetro, em lobo pulmonar x.
- 3. Acentuada /Moderada/ Discreta opacificação alveolar sem /com presença de broncogramas aéreos em lobo pulmonar x ou difusa pelo parênquima pulmonar.



Padrão Pulmonar Brônquico

- 1. Presença de espessamento das paredes brônquicas.
- 2. Maior evidência dos brônquios, com espessamento das paredes brônquicas.
- 3. Dilatação do lúmen brônquico.
- 4. Opacificação pulmonar de padrão misto, intersticial difuso e brônquico, com maior evidência dos brônquios.
- 5. Presença de estruturas arredondadas radiotransparentes com halo radiopaco em volta, medindo aproximadamente x cm, localizadas em xxxx (Cistos ou bolhas pulmonares).



Padrão Pulmonar Vascular

- Diminuição/Aumento do diâmetro dos vasos pulmonares difusamente pelos lobos pulmonares.
- Diminuição/Aumento do diâmetro dos vasos pulmonares que acompanham os brônquios principais dos lobos pulmonares x/ y/ difusamente pelos lobos pulmonares.
- Diminuição do diâmetro dos grandes vasos do tórax (aorta / veia cava caudal / veia cava cranial.
- 4. Silhueta cardíaca de aspecto diminuído.



Intersecção entre a Imagem e a Clínica

Importante

- 1. Reconhecer o normal e o alterado nos exames radiográficos.
- 2. Descrever o normal e as alterações observadas.
- 3. Realizar uma anamnese direcionada para poder correlacionar com os aspectos radiográficos observados ao exame radiográfico.
- 4. Quando quiser sugerir o que os achados radiográficos podem ser, SEMPRE correlacionar com o quadro clínico do paciente e buscar na literatura quais são os possíveis diagnósticos diferenciais.
- 5. Comunicação com o médico veterinário solicitante é fundamental para o radiologista melhorar seus relatórios, seu conhecimento técnico e seu desenvolvimento interpessoal.



Intersecção entre a Imagem e a Clínica

SUGESTÃO DE FRASE PARA IMPRESSÕES DIAGNÓSTICAS:

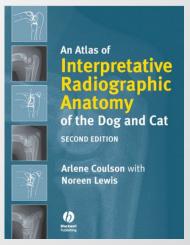
Aspectos radiográficos podem estar relacionados à x, não se podendo descartar a possibilidade de diagnósticos diferenciais, tais como: xxxx, isto na dependência de correlação com o contexto clínico e laboratorial.

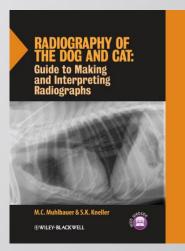
Buscar na literatura quais são os possíveis diagnósticos diferenciais.

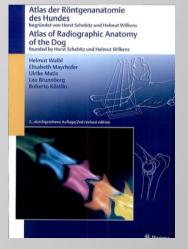


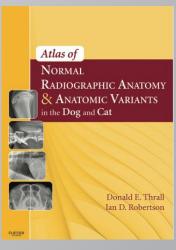
Referências













Referências

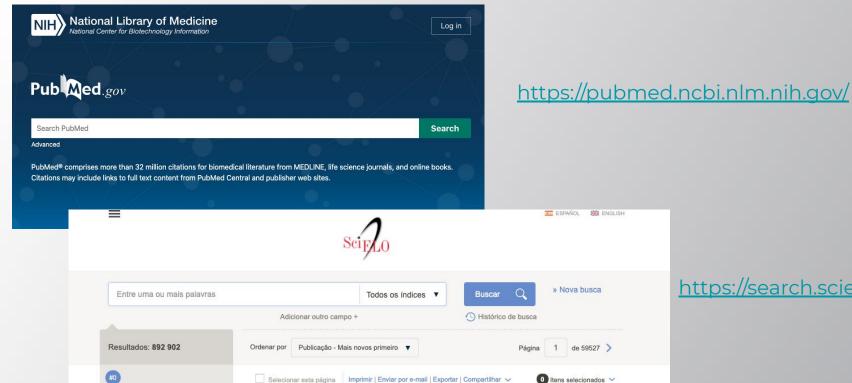


sociais, exibição de conteúdo personalizado, medição de desempenho e apelo de conteúdo. Para mais informações, consulte nossa Política de privacidade.

https://www.imaios.com/br/vet-Anatomy



Referências



https://search.scielo.org/